

Espécies extintas

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:13/11/2013

Por Catraca livre Site faz lista com subespécies que a maioria das pessoas não suspeita estarem extintas (ou sequer conhece), mas que já desapareceram Através dos milênios, os seres humanos têm ampliado as áreas em que vivem, derrubado as florestas, pescado excessivamente e arrasado áreas inteiras com poluição. E qual o resultado disso? A organização global União Internacional para a Conservação da Natureza publicou recentemente uma lista em que detalhava as 21 mil espécies e subespécies de animais declaradas extintas. O Inhabitat separou uma seleção com sete animais que já desapareceram e que poucos de nós conhecíamos. Confira a seguir. 1. Tartaruga da Ilha de Pinta (2012) &img class="wp-image-529322" data-bbox="121 388 781 403" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> wp-image-529322" data-bbox="121 404 781 419" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> animais - tartaruga - a. davey" data-bbox="121 420 741 435" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> alt="a. davey" data-bbox="121 436 741 451" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> src="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tartaruga_-_a._darvey-450x329.jpg" data-bbox="121 452 871 467" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> _fcksavedurl="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tartaruga_-_a._darvey-450x329.jpg" data-bbox="121 468 871 483" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> _fcksavedurl="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tartaruga_-_a._darvey-450x329.jpg" data-bbox="121 484 871 499" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> _fcksavedurl="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tartaruga_-_a._darvey-450x329.jpg" data-bbox="121 500 871 515" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> _fcksavedurl="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tartaruga_-_a._darvey-450x329.jpg" data-bbox="121 516 871 531" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> width="450" data-bbox="121 532 519 547" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> height="329" data-bbox="121 548 519 563" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/>

O “Solitário George” foi a última tartaruga da Ilha de Pinta e morreu em 24 de junho 2012. Embora a idade exata do enorme réptil não fosse conhecida, acreditava-se que ele tivesse mais de 100 anos de idade. Essa subespécie de tartaruga de Galápagos foi descoberta pela primeira vez em 1877. As tartarugas foram caçadas até o final do século 19 e foram consideradas extintas até que um único macho foi descoberto, em 1971. Esta tartaruga solitária foi chamada de George e levada para a Estação de Pesquisa Charles Darwin na ilha de Santa Cruz, onde viveu o resto de sua vida. 2.

Rinoceronte-negro-ocidental (2011) &img class="wp-image-529323" data-bbox="121 785 856 800" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> wp-image-529323" data-bbox="121 801 856 816" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> animais - rinoceronte - vassil" data-bbox="121 817 816 832" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> alt="vassil" data-bbox="121 833 816 848" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> src="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_rinoceron te_-_vassil-450x279.jpg" data-bbox="121 849 871 864" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> _fcksavedurl="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_rinoceron te_-_vassil-450x279.jpg" data-bbox="121 865 871 880" style="display: block; margin: 0 auto; width: 100%; height: auto;"/> _fcksavedurl="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/ani

mais_-_rinoceronte_-_vassil-450x279.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl=&quot;&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11
/animais_-_rinoceronte_-_vassil-450x279.jpg&amp;quot;&quot;
_fcksavedurl=&quot;&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/20
13/11/animais_-_rinoceronte_-_vassil-450x279.jpg&amp;quot;&quot;
fcksavedurl=&quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_
rinoceronte_-_vassil-450x279.jpg&amp;quot;
width=&quot;450&quot;
height=&quot;279&quot; /&gt; Também conhecida

como rinoceronte-negro da África Ocidental, a subespécie chegou a seu fim devido à caça furtiva. Esses rinocerontes viveram principalmente na região de Camarões. Foram caçados até a extinção pelo valor de seus chifres de marfim e suas peles grossas, mesmo depois de leis de proteção criadas ainda na década de 1930. Alguns cientistas conduziram uma pesquisa em 2006 em busca de todos os rinocerontes-negros-ocidentais restantes em seu habitat, no norte do país africano. Voltando sem ter visto nenhum, declararam a subespécie extinta em 2011. 3.

Foca-monge-do-caribe (2008) &amp;lt;img class=&amp;quot;aligncenter
size-medium wp-image-529324&amp;quot; title=&amp;quot;animais - foca -
George Brown Goode&amp;quot; alt=&amp;quot;george brown
goode&amp;quot;
src=&quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_foca_-_G
eorge_Brown_Goode-450x233.jpg&amp;quot;
fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_
foca-_George_Brown_Goode-450x233.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/ani
mais_-_foca_-_George_Brown_Goode-450x233.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11
/animais_-_foca_-_George_Brown_Goode-450x233.jpg&amp;quot;&quot;
_fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/20
13/11/animais_-_foca_-_George_Brown_Goode-450x233.jpg&amp;quot;&quot;
fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_
foca_-_George_Brown_Goode-450x233.jpg&amp;quot;
width="&quot;450&quot;
height="&quot;233&quot; /&gt; A subespécie que já foi

a única conhecida na região do Mar do Caribe e do Golfo do México é também a única extinta especificamente por causa dos seres humanos. Sua caça começou em 1494, quando Cristóvão Colombo chegou ao Caribe. Ao descobrir que o animal era inofensivo, o navegante ordenou a seus homens que eles matassem oito focas, então chamadas de "lobos do mar". Nos séculos seguintes, as focas continuaram sendo caçadas, principalmente por sua gordura. Em 1952, a última foca-monge-do-caribe foi vista com vida, no Banco Serranilla, entre Honduras e a Jamaica. Mesmo assim, a criatura marinha só foi adicionada à lista de animais extintos em 6 de junho de 2008. 4.

Golfinho-lacustre-chinês (2006) &amp;lt;img class="aligncenter
size-medium wp-image-529325&amp;quot; title="animais - golvinho -
chinese academy of science&amp;quot; alt="chinese academy of
science&amp;quot;
src="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_golfinho_
_Chinese_Academy_of_Science-450x291.jpg&amp;quot;
fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais
golfinho-_Chinese_Academy_of_Science-450x291.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/ani

mais_-_golfinho_-_Chinese_Academy_of_Science-450x291.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl=&quot;&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11
/animais_-_golfinho_-_Chinese_Academy_of_Science-450x291.jpg&amp;quot;&quot;
_fcksavedurl=&quot;&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/20
13/11/animais_-_golfinho_-_Chinese_Academy_of_Science-450x291.jpg&amp;quot;&
amp;quot;
fcksavedurl=&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_
golfinho_-_Chinese_Academy_of_Science-450x291.jpg&amp;quot;
width=&amp;quot;450&amp;quot;
height=&amp;quot;291&amp;quot; /&amp;gt; O desaparecimento do
mamífero de água doce que habitava o rio Yang-Tsé, na China, está diretamente relacionado à
industrialização do país. A maioria dos animais foi vítima dos resíduos industriais e residenciais que
desaguavam no rio, além das hélices de barcos e redes de pesca. Eles ainda foram caçados para
que suas peles virassem luvas e bolsas. Em 1997, existiam cerca de 13 deles no mundo. No final de
2006, a subespécie foi declarada funcionalmente extinta. 5. Íbex-dos-pireneus (2000)
&amp;lt;img class=&amp;quot;aligncenter size-medium
wp-image-529327&amp;quot; title=&amp;quot;animaisv - ibex -
erfil&amp;quot; alt=&amp;quot;erfil&amp;quot;
src=&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_ibex_-_er
fil-450x337.jpg&amp;quot;
fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_
ibex-_erfil-450x337.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/ani
mais_-_ibex_-_erfil-450x337.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11
/animais_-_ibex_-_erfil-450x337.jpg&amp;quot;&quot;
_fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/ani
mais_-_ibex_-_erfil-450x337.jpg&amp;quot;&quot;
fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_
ibex-_erfil-450x337.jpg&amp;quot; width="&amp;quot;450&amp;quot;
height="&amp;quot;337&amp;quot; /&amp;gt; A morte do último dos
íbex-dos-pireneus foi presenciada por cientistas do mundo todo. Em 2009, alguns cientistas
tentaram “recriar” o animal extinto por clonagem usando um óvulo de uma cabra doméstica. Um
clone nasceu, mas morreu em pouco tempo em decorrência de problemas respiratórios. A
subespécie já teve uma população abundante na cordilheira dos Pireneus, que se estende por
Andorra, França e Espanha, mas os números começaram a diminuir rapidamente no início do século
19 devido à caça. No início do século 20, havia uma estimativa de 100 animais vivos. Esse número
continuou a cair drasticamente até que o último íbex-dos-pireneus naturalmente nascido, chamado
Celia, morreu no dia 06 de janeiro de 2000, com 13 anos. 6. Pica-pau-bico-de-marfim (1994)
&amp;lt;img class="aligncenter size-medium
wp-image-529328&amp;quot; title="animais - pica-pau - arthur
allen&amp;quot; alt="arthur allen&amp;quot;
src="http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_pica-pau
_-_arthur_allen-450x299.jpg&amp;quot;
fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_
pica-pau-_arthur_allen-450x299.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl="&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/ani
mais_-_pica-pau_-_arthur_allen-450x299.jpg&amp;quot;"
_fcksavedurl="&quot;&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11

/animais_-_pica-pau_-_arthur_allen-450x299.jpg&amp;quot;&quot;
fcksavedurl=&amp;quot;&amp;amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_pica-pau_-_arthur_allen-450x299.jpg&amp;quot;&amp;quot;
fcksavedurl=&amp;amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais-_pica-pau_-_arthur_allen-450x299.jpg&amp;amp;quot;
width=&amp;quot;450&amp;quot;
height=&amp;quot;299&amp;quot; /&amp;gt; O animal já foi um dos maiores pica-paus do mundo, com uma envergadura de até trinta centímetros, e era nativo das florestas e pântanos do sudeste dos Estados Unidos. No final do século 19, o desmatamento e a caça devastaram a população de pica-paus-bico-de-marfim. A última aparição da subespécie foi na década de 1940 e o animal foi listado como ameaçado de extinção em 1967. Embora a ave tenha sido considerada extinta em 1994, conservacionistas, observadores de pássaros e cientistas continuam a vagar pelo estado do Arkansas esperando para ver se encontram algum. Existe até um prêmio de 50 mil dólares para quem conseguir achar o animal, mas ainda não há nenhum flagrante do pássaro confirmado.

7. Tigre-de-java (1999) &amp;lt;img class=&amp;quot;aligncenter size-medium wp-image-529329&amp;quot; title=&amp;quot;animais - tigre - h bartels&amp;quot; alt=&amp;quot;h. bartels&amp;quot; src=&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tigre_-_h_bartels-450x324.jpg&amp;quot; _fcksavedurl=&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tigre_-_h_bartels-450x324.jpg&amp;quot; _fcksavedurl=&amp;amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tigre_-_h_bartels-450x324.jpg&amp;quot;&quot; _fcksavedurl=&quot;&amp;amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tigre_-_h_bartels-450x324.jpg&amp;quot;&quot; _fcksavedurl=&amp;quot;&amp;amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tigre_-_h_bartels-450x324.jpg&amp;amp;quot;&amp;quot; _fcksavedurl=&amp;quot;http://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/animais_-_tigre_-_h_bartels-450x324.jpg&amp;amp;quot; width=&amp;quot;450&amp;quot; height=&amp;quot;324&amp;quot; /&amp;gt; A subespécie de tigre conhecida por seus bigodes mais longos do que o comum podia ser encontrada na ilha de Java, na Indonésia. Antes da intervenção humana, os grandes felinos eram tão comuns na ilha que eles foram considerados uma praga. Na expansão agrícola do início do século 20, muitos morreram envenenados. Os períodos de guerra e de distúrbios civis também causaram muitas mortes. Em meados dos anos 1950, os tigres-de-java sobreviventes (cerca de 20) foram espalhados por áreas protegidas, mas isso não impediu a caça furtiva. Mesmo depois que a reserva foi estabelecida, em 1972, outros tigres continuaram a ser mortos. Em 1979 foram vistas as pegadas do que seria o último animal vivo e a espécie foi declarada extinta em 1999. Esta notícia foi publicada em 11/11/2013 no site: catracalivre.com.br. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do Autor.